



Relato de Experiência - Outras Iniciativas

MUTIRÕES DE CASTRAÇÃO - EFICIÊNCIA NO CONTROLE POPULACIONAL E OPORTUNIDADE PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE POSSE RESPONSÁVEL

Iasmim Alves Martins – Universidade Federal do Norte do Tocantins/ UFNT
acadêmica Med. Veterinária; Bolsista PIBEX; iasmim.martins@ufnt.edu.br

Ana Beatriz Saldanha Moraes - Universidade Federal do Norte do Tocantins/ UFNT; acadêmica Med.
Veterinária; anabsalmoraes@gmail.com

Jaciléia Nascimento Soares - Universidade Federal do Norte do Tocantins/ UFNT; acadêmica Med. Veterinária;
soaresjacileia@gmail.com

Helena Pereira de Sousa - Universidade Federal do Norte do Tocantins/ UFNT;
acadêmica Med. Veterinária; helena.sousa@ufnt.edu.br

Adriano Wiziack- Universidade Federal do Norte do Tocantins/ UFNT;
acadêmico Med. Veterinária; adriano.marinho@ufnt.edu.br

Ana Claudia Carvalho Fonseca - Universidade Federal do Norte do Tocantins/ UFNT;
acadêmica Med. Veterinária; ana.fonseca@ufnt.edu.br

Ranyele dos Santos Freitas - Universidade Federal do Norte do Tocantins/ UFNT;
acadêmica Med. Veterinária; ranyele.freitas@ufnt.edu.br

Nicole Lopes Marinho Apinagé - Universidade Federal do Norte do Tocantins/ UFNT;
acadêmica Med. Veterinária; nicole.apinage@ufnt.edu.br

Mirelle de Moraes Pereira - - Universidade Federal do Norte do Tocantins/ UFNT;
acadêmica Med. Veterinária ; mirelle.morais@mail.ufnt.edu.br

Henrique Vecchione Xisto – Secretaria Municipal de saúde de Araguaína/TO
Méd. Veterinário; nickxisto@hotmail.com

Luzia Araújo Nunes - Secretaria Municipal de saúde de Araguaína/TO
Méd. Veterinária; luhmedvet@hotmail.com

Ana Paula Coelho Ribeiro. Universidade Federal do Norte do Tocantins/UFNT;
Docente Med. Veterinária; ana.ribeiro@ufnt.edu.br



Relato de Experiência - Outras Iniciativas

I. Resumo

A presença dos animais de companhia como ser integrante da sociedade tem se expandido consideravelmente, e são inúmeros os desafios dessa inter-relação homem x animal. Notoriamente a superpopulação de cães e gatos tem se tornado um desses principais desafios e conseqüentemente uma problemática para saúde pública em áreas urbanas. Nesse contexto, as campanhas de castrações vem sendo uma importante ferramenta para o controle populacional e para conscientização sobre posse responsável desses animais. O presente relato de experiência visa compartilhar como a extensão universitária nesta área configura-se como forma de aproximação e acesso aos responsáveis pelos animais, no intuito de difundir conhecimento e formação de consciência cidadã, no que diz respeito aos mesmos e os benefícios dessa interação, além de contribuir para o controle populacional. Conclui-se que a presente atividade de extensão executou suas ações como aliada ao bem-estar animal, atenuação do índice de abandono e formação de consciência sobre a temática da Posse Responsável.

Palavras-chave: Castração, Conscientização, Bem-estar, Posse responsável

II. Introdução

Os animais de companhia estão inseridos na sociedade de maneira integral e definitiva, mas os desafios dessa convivência, ainda são presentes.

Há mais de 40.000 anos, com os primeiros passos no processo de domesticação dos canídeos, iniciou-se um estreito convívio entre o homem e o cão e posteriormente o gato. Desde então a relação entre os seres humanos e os animais de intensifica progressivamente. Os cães e gatos são os principais animais de estimação nos ambientes urbanos.

A iniciativa dos Mutirões de Castração é uma aliada ferramenta na área da Saúde Pública e uma excelente oportunidade para trabalhar questões relacionadas à temática da posse responsável animal. Programas elaborados e sistemáticos, visando a diminuição nas taxas de abandono animal, e que paralelamente desenvolvam iniciativas de conscientização da população são sempre necessários.

A OMS preconiza que os programas de controle populacional de cães e gatos devem envolver várias estratégias de intervenção, como registro e identificação dos animais, procedimentos de esterilização, educação da população para a guarda responsável desses animais e intervenções de cunho legislativo. Tais medidas são menos onerosas e mais efetivas e éticas que a eliminação dos animais.

Nesse contexto, o presente relato de experiência registra a realização de 4 Mutirões de Castração de Felinos Machos, realizados no Centro de Castração de Cães e Gatos de Araguaína/TO (CCCGA), numa parceria entre Universidade e Município.

A partir da realidade local, em outubro de 2019, foi inaugurado o Centro de Castração de cães e gatos no município de Araguaína/TO (CCCGA). A iniciativa uniu esforços da Universidade Federal do Tocantins (UFT) à época, hoje Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), da Secretaria municipal de saúde (Semus) e de organizações não governamentais, inseridas na causa do controle de natalidade animal. Desde então, após a celebração de um "Acordo de Cooperação Técnica", Universidade e Semus trabalham em conjunto para atenuar os graves efeitos da superpopulação animal no município. Em 4 anos, foram mais de 4500 animais operados, entre cães e gatos, machos e fêmeas, num trabalho que envolve 10 servidores municipais, três docentes UFNT e cerca de 10 alunos estagiários de Extensão/UFNT.

Em cooperação com esse programa, o projeto de extensão "Formação continuada em educação ambiental e metodologias de controle populacional de cães e gatos" atua promovendo diversas ações de conscientização, além das campanhas de adoção e os dias "D" de castração.

Integralmente, nos "Dias D de Mutirão de Castração" foram realizadas mais de 200 castrações em felinos machos, no decorrer de 2 anos. As ações contaram com a

participação integral da equipe de estagiários do projeto, desde o período de agendamento até as orientações e cuidados pós-operatórios, além da participação ativa nos procedimentos anestésicos e cirúrgicos.

A superpopulação de cães e gatos em centros urbanos tem sido causa de inúmeros problemas. Essa situação de descontrole notoriamente eleva o risco de zoonoses, entendidas como doenças transmissíveis comumente a homens e animais, contribuindo para disseminação dessas doenças, tais como a leishmaniose, Esporotricose, raiva e leptospirose.

Os Mutirões de Castração configuram-se como oportunidades ímpares de acesso aos responsáveis por esses animais, e ocasiões onde pode-se desenvolver consciência sobre questões como, a importância do controle populacional, o impacto das zoonoses na Saúde Pública e transmissão de práticas para evitar o abandono e os maus tratos. Tais ações podem ser desenvolvidas com abordagem direta a esses responsáveis, diálogo, exposição de materiais formativos e educativos e distribuição de brindes e folderes instrutivos.

III. Objetivos

Objetivo Geral

Auxiliar no controle populacional de cães e gatos e na conscientização sobre posse responsável, por meio da difusão conhecimentos sistematizados a respeito do bem estar animal e da importância da saúde única.

Objetivo Específico

- Impulsionar programas de controle populacional de cães e gatos realizados no CCCGA.
- Realizar ações envolvendo a temática do bem estar animal e dos benefícios da interação homem x animal
- Promover a formação de consciência da população sobre o tema da Posse responsável animal.

IV. Metodologia

Os mutirões de castração (Dia "D" de castração do gato macho) ocorreram por meio de cadastro prévio dos animais, feito diretamente com a equipe de organização do evento, formada por discentes e docentes UFNT que atuam no Centro de Castração Municipal. As inscrições priorizaram tutores de baixa renda e que estivessem inscritos no Cadastro único (CadÚnico) do Governo Federal. Para o cadastro do animal, informações como: idade, cor da pelagem, temperamento e condições fisiológicas eram registradas em ficha específica e serviam como suporte para a equipe de anestesiologistas elaborar os protocolos anestésicos.

A equipe de organização passou por reuniões prévias de alinhamento, onde os membros participantes foram divididos em grupos com funções específicas, a saber: equipe de recepção dos responsáveis e seus animais (acolhimento); equipe de preenchimento das fichas de autorização, orientações técnicas e legais; equipe de pré-operatório e anestesia; equipe de procedimentos cirúrgicos; e equipe de recuperação pós operatória.

Desta maneira, as ações iniciavam as 7:30 hs e terminavam as 17:30 hs, num total de 200 animais atendidos em quatro "Dias D de castração". As ações estão elucidadas nas figuras 1 e 2.



Fig. 1. Equipe de cirurgia, realizando simultaneamente três cirurgias de castração . Dia "D" de castração do gato macho. Parceria PROEX/UFNT&SEMUS.



Fig. 2. Animais sob cuidados do grupo de recuperação pós operatória. Dia "D" de castração do gato macho. Parceria PROEX/UFNT&SEMUS.

No que concerne às ações de conscientização sobre posse responsável, diversas atividades foram desenvolvidas, no intuito de difundir o conhecimento acadêmico e

participar ativamente da formação de consciência cidadã, no que diz respeito aos direitos dos animais e os benefícios que eles podem trazer ao ser humano. Dentre as diversas ações, destaca-se aqui, neste relato, a abordagem direta aos responsáveis pelos animais cadastrados para o " dia D", além da promoção de um "Café da manhã de Extensão". Nessas ocasiões a equipe de discentes extensionistas, em interação direta com o público usou como ferramenta a distribuição de folders e panfletos que eram explicados minuciosamente a cada responsável pelo animal. Os temas abordados foram: cuidados básicos com seu *pet* e benefícios de se ter um *pet*; lei de proteção animal Lei Federal 9605/98; divulgação do Centro de Castração Municipal e da Extensão/UFNT. Essas ações estão elucidadas nas figuras 3,4,e 5.



Fig.3 e 4. Panfleto e Folder distribuídos e explicados aos responsáveis pelo animais em ação de conscientização. Conscientização sobre maus tratos aos animais de estimação e cuidados básicos.Parceria PROEX/UFNT&SEMUS.



Fig.4. Abordagem aos responsáveis pelos animais, com explicação sobre a Lei federal 9605/98. Parceria PROEX/UFNT&SEMUS.

V. Considerações Finais

De maneira subjetiva, foi possível constatar que os mutirões de castração contribuíram para a redução no número de animais em situação de rua, neste caso felinos, mas também

nos índices de maus tratos e no abandono ligado à superpopulação. As ações de extensão são meios preciosos para a transmissão de conhecimentos, tanto aos acadêmicos envolvidos, mas especialmente para a população alvo, os responsáveis pelos animais. A equipe deste Projeto conclui enfaticamente que a experiência de se trabalhar a extensão universitária genuína na formação da consciência cidadã, traz benefícios bidirecionais incalculáveis.

V. Referências Bibliográficas

NASSAR, R, FLUKE, J. Pet population dynamics and community planning for animal welfare and animal control. *Journal of American Veterinary Medicine Association*, v. 198, n. 7, 1160-1164, 1991.

LIMA, A.F.M.; LUNA, S.P.L.; PAYNE, W.J. *Contracepção cirúrgica em cães e gatos*. Ed. MedVet: São Paulo, 2015.

VI. Agradecimentos

- Pró Reitoria de Extensão, cultura e assuntos comunitários / UFNT – Edital PROEX/UFNT-Pibex Norte 01/2014.
- Centro de Castração de cães e gatos de Araguaína/TO.
- Secretaria Municipal de saúde de Araguaína/TO.